

A Formação Continuada de Professores dos Cursos de Pedagogia do Sistema ACADEMICO para o Trabalho com Acadêmicos com Deficiência

Fabiana Ramos da Cruz Cardozo

64º Defesa:

05 de Dezembro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski (Membro externo/UNOCHAPECÓ)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação está vinculada ao Projeto de Pesquisa em Educação Inclusiva no Ensino Superior -PROINAD, da linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville -UNIVILLE. Seu objetivo foi compreender como ocorre a formação continuada dos professores dos cursos de Pedagogia das instituições do Sistema ACADEMICO no desenvolvimento do trabalho com acadêmicos com deficiência. Esta pesquisa do tipo *survey* foi constituída a partir de uma abordagem qualitativa e utilizou, como instrumento de coleta de dados, um questionário. Compôs a amostra de respondentes desse estudo um total de 134 professores atuantes na modalidade presencial dos cursos de Pedagogia do Sistema ACADEMICO, no ano de 2015. A análise dos dados foi realizada sob a perspectiva da análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2012) e teoricamente fundamentada em autores como Pieczkowski (2014), Freire (2013), Jesus, Baptista e Caiado (2013), Tardif e Lessard (2013), Romanowski (2012), Sawaia (2011), Imbernón (2010), entre outros. Os resultados desse estudo foram organizados em três categorias de análise. A primeira delas versou a respeito da formação docente para a inclusão na educação superior, revelando que é expressiva a quantidade de docentes que informaram não ter tido contato com conteúdos relacionados à inclusão durante seus processos de formação inicial. Ainda nesta primeira categoria, foi possível evidenciar que as necessidades formativas dos docentes estão relacionadas, em especial, ao conhecimento legal e teórico a respeito da inclusão, educação especial e às deficiências; e a questões de didática, métodos de trabalho e estratégias de ensino. Na segunda categoria, foram explorados aspectos do trabalho docente com os estudantes com deficiência na educação superior, identificando que a maior parte dos docentes participantes reconhece a experiência profissional como um dos principais subsídios para trabalharem com esses acadêmicos que estão presentes nas salas de aula. A maioria relatou sentir-se desafiada a trabalhar com os estudantes com deficiência, especialmente quanto à metodologia de trabalho, o que possibilitou reiterar que métodos e estratégias de ensino configuram-se, de fato, como uma necessidade formativa a ser atendida. A terceira e última categoria de análise se debruçou sobre as concepções de inclusão apresentadas pelos docentes, entre as quais se destacaram a inclusão como direito; como imposição legal; como devir; como processo; e como problemática mobilizadora de processos de formação continuada. A formação docente continuada pode ser entendida como um caminho para inserir os professores em um *continuum* de reflexão coletiva sobre os saberes e práticas docentes. Nesse sentido, formar-se continuamente pode contribuir para que estratégias de ensino sejam (re)elaboradas pelos professores, considerando as

diversas formas de aprender dos estudantes e, com isso, favorecer a efetivação da educação como direito fundamental e de todos.

Palavras-chave: Formação Continuada. Trabalho Docente. Educação Superior. Acadêmicos com Deficiência.